

TESTE 9

Nome: _____ N.º _____ Turma _____

Data ____ / ____ / ____ Avaliação _____ Professor(a) _____

Grupo I (30 pontos)

Lê o texto.

ATO ÚNICO

Sala de visitas elegante. Porta ao fundo e laterais. À esquerda, mesa com escrivaninha, etc.

CENA I

Joaquina, José Félix

Joaquina – Entre, senhor José Félix, entre. Isto são umas madrugadas!... Para uma pessoa como o senhor José Félix, o criado particular de um fidalgo da corte! Lá por fora ainda mal são nove horas...

José Félix – Nove horas... e fidalgo da corte!... Recolha o seu espírito, senhora D. Joaquina. Meu amo é general, estamos de acordo; nove horas deram há muito. Mas cá em Lisboa contam-se as horas e os fidalgos por outro modo. Lá na província, minha querida Joaquina...

Joaquina – Ai, como tu estás tolo! A província, a província... Ora isto! Saiba que eu venho do Porto, senhor José Félix, que é a segunda capital do reino, e a cidade eterna, como dizem os periódicos. Província será a terra de você, que há de ser a Lourinhã, ou a aldeia de Paio Pires, ou coisa que o valha. E então?...

José Félix – Basta, Joaquina, basta; recolhe o teu espírito, que já aqui não está quem falou. Soube ainda agora que tinham chegado ontem à noite no vapor, que estavam aqui nesta hospedaria, que é pegada quase com a nossa casa; e vim logo, minha adorada Joaquina, reclamar o prémio de onze meses de eternas saudades.

Joaquina – E você, vamos a saber, você tem sido constante, fiel?...

José Félix – Horrivelmente fiel! Maldição, Joaquina, maldição!...

Joaquina – Que diz ele?...

José Félix – Se tu vens da!... da província não. Não, Joaquina, tu não vens da província, vens da cidade eterna... Virás. Maldição eterna sobre quem o duvidar! Mas vens, vens donde ainda se não sabe a língua das românticas paixões, dos sentimentos copiados do nu da natureza como nós cá a temos na Rua dos Condes, e nos folhetins das folhas públicas, que são o órgão da opinião incomensurável dos séculos.

Joaquina – Se te eu entendo...

José Félix – Ah! tu não entendes? Bem, Joaquina, bem. Nem eu: nem ninguém. Por isso mesmo, Joaquina. A moda é esta. Deixa: em tu estando aqui oito dias, ficarás mais perfeita do que eu; porque a tua alma de mulher é feita para compreender o meu coração de homem. E então, vês tu? Oh Joaquina, anjo, mulher, sopro, silfo, demónio! eu amo-te! amo-te, porque...

Joaquina – Cruzes!

José Félix – Não me interrompas, não me interrompas, deixa ir. Silfo, anjo, sopro, mulher! amo-te porque o meu coração está em brasa, e tenho umas veias, e estas veias... têm umas artérias... e estas artérias têm... não têm... as artérias não têm nada; mas batem, batem como os sinos que dobram pelo finado na hora do passamento, que é morrer, morrer, morrer... oh Joaquina, morrer! E que é a morte? É a vida que cai nos abismos estrepitosos da eternidade, que é, que é...

Joaquina – Isso é comédia, ou tu estás a mangar comigo?

José Félix – Isto é o drama das paixões, que o sentimento, a verdade...

Joaquina – Pois olha: tinha uma coisa muito séria que te dizer mas como tu estás doido, adeus!

José Félix – A poesia da vida é esta, Joaquina. Mas... mas passemos à vil prosa dos interesses materiais do país, se é preciso. Vá. Far-te-ei mais esse sacrifício. Que exiges tu de mim?

Joaquina – Que deixes essas patéticas agora e oiças. Meu amo, o senhor Brás Ferreira, que é um ricoço como tu sabes, um daqueles negociantes do Porto que têm dinheiro como milho, vem de propósito a Lisboa para casar a menina. É uma filha única, e morre por mim, coitada! É um anjo! Prometeu-me que no dia que se assinassem as escrituras tinha eu o meu dote.

José Félix – Dote! Céus! um dote... Oh Joaquina, pois tu tens um dote?... Não quero saber de quanto. Quem eu! Maldição sobre mim!

Joaquina – Cem moedas.

José Félix – Oh! seja o que for, que me importa? O amor, o amor verdadeiro não conta os pintos do objeto amado... Não... E é em dinheiro de contado, sonante, Joaquina?

Joaquina – Sim senhor.

Falar Verdade a Mentir, Almeida Garrett

Grupo I

1. **Identifica as personagens presentes no excerto da peça e indica a relação que existe entre elas. (5 pontos)**

2. **Faz a caracterização psicológica de José Félix. (5 pontos)**

3. **José Félix declara-se a Joaquina.**

- 3.1. **A rapariga compreende o seu discurso? Justifica a tua resposta com uma frase do texto. (5 pontos)**

4. José Félix vive em Lisboa e Joaquina é do Porto. Isso provoca uma troca de opiniões.

4.1. Em que aspeto divergiam? (5 pontos)

5. A linguagem usada pelas personagens ajuda a caracterizá-las.

5.1. Justifica a afirmação, recorrendo a exemplos da peça. (5 pontos)

6. Faz o levantamento dos elementos que permitem classificar este texto como dramático. (5 pontos)

Grupo II (20 pontos)

Lê atentamente o texto, um resumo da peça *Falar a Verdade a Mentir*, de Almeida Garrett.

A peça conta a história de uma filha de um burguês, Amália, e da sua criada, Joaquina, que se vão casar. Joaquina veio com o seu senhor do Porto para Lisboa, onde vive José Félix, o que lhes deu a oportunidade de estarem juntos. Joaquina revela a José Félix que Amália, a filha do seu amo, prometeu que lhe daria um dote de cem moedas quando se casasse. Mas Joaquina disse que havia um problema: Duarte, o noivo de Amália, era um mentiroso compulsivo, e o pai de Amália (Brás Ferreira) disse-lhe que se o apanhasse numa mentira, acabava com o seu casamento. Interessado no dote, José Félix disse a Joaquina que tinham que dizer isso a Duarte, pois senão ele iria ser apanhado, o casamento iria ser cancelado e Joaquina nunca receberia o dote de Amália. Mas demasiado tarde! Duarte já tinha começado a contar mentiras ao pai de Amália, que após algumas histórias extraordinárias, começou a desconfiar dele. Quando Amália finalmente contou as exigências do seu pai a Duarte, este ficou muito baralhado, e começou a confundir as suas mentiras. Numa tentativa de socorrer Duarte, José Félix, fez-se passar por pessoas que Duarte mencionara nas suas mentiras, como por exemplo, Tomás José Marques, Lord Coockimbrook e general (sendo depois despromovido a coronel) Lemos. Mas, no fim do dia, o pai de Amália descobriu que o seu futuro genro tinha mentido, apesar das suas mentiras terem acabado por ser verdade. Como agradecimento pela sua ajuda e pela "lição" que ele lhe deu, Duarte oferece um saco de dinheiro a José Félix. Com o "vício" de mentir emendado e com o desejo de José Félix pelo dinheiro satisfeito, a peça acaba assim.

7. Indica se as afirmações são verdadeiras ou falsas. Corrige as falsas. (3 × 6 = 18 pontos)

- a) Amália era apaixonada por José Félix.
- b) O casamento entre José Félix e Joaquina depende do noivo de Amália.
- c) Joaquina é criada de Amália.
- d) Duarte disfarça-se de várias personagens para ajudar José Félix.
- e) O problema de Duarte era não conseguir falar verdade.
- f) O pai de Joaquina descobre as mentiras da filha.

8. O título da peça é *Falar Verdade a Mentir*. (2 pontos)

8.1. Explica-o de acordo com as informações presentes no texto anterior.

Grupo III (30 pontos)

9. Observa as frases.

- a) Felizmente, José Félix era um criado dedicado.
- b) Amália espera a compreensão do pai.
- c) Joaquina sai de cena.
- d) Duarte considera Amália paciente.

9.1. Identifica as funções sintáticas desempenhadas pelos constituintes sublinhados. (2 × 4 = 8 pontos)

9.2. Indica a classe e a subclasse das palavras “felizmente, Amália, de, considera, paciente”. (2 × 5 = 10 pontos)
